



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso PEDAGOGIA

Disciplina PI0028 - GESTAO ESCOLAR INDIGENA

Carga Horária: 102

Turma PIN-R

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Contexto político-econômico da educação contemporânea e gestão escolar. Teorias de gestão. Atuação do pedagogo e articulação com a equipe pedagógica na gestão democrática da escola indígena. Os processos próprios de gestão da escola indígena: especificidades étnicas, sociais e territoriais de organização e a participação da comunidade indígena na escola. Projeto Político Pedagógico e avaliação institucional. Gestão financeira, patrimonial, de pessoas e pedagógica na escola indígena.

I. Objetivos

Geral: Discutir a organização da gestão e seus princípios democráticos na escola em contextos indígenas.

Específicos:

- Analisar o conceito de gestão escolar e as funções pedagógicas em ambientes escolares indígenas;
- Discutir o processo de organização da gestão escolar a partir da compreensão de sua constituição histórica e do contexto político – econômico da educação;
- Conhecer as Teorias da Gestão;
- Compreender a atuação do pedagogo junto a equipe pedagógica da escola indígena na perspectiva da gestão democrática;
- Analisar os documentos que tratam da elaboração coletiva do PPP pelas instâncias colegiadas: Conselho Escolar, APMF e Grêmio Estudantil;

Situar a gestão das práticas de ensino e dos processos de aprendizagem em seus contextos organizativos: currículo, planejamento, avaliação, gestão de projetos educacionais, avaliação externa para a Educação Básica e a gestão financeira.

II. Programa

1. Organização histórica e conceitual da gestão escolar

1.1 Os paradigmas das teorias clássica e científica da administração ao modelo gerencial.

1.2 Organização do curso de Pedagogia e o atendimento das funções pedagógicas.

1.3 DCNs para o curso de Pedagogia/2006 e suas orientações para o trabalho pedagógico na docência, na gestão escolar.

2. A Gestão Escolar Indígena

2.1 especificidades étnicas, sociais e territoriais.

2.2 organização e participação da comunidade indígena na escola.

3. Dimensões da gestão escolar

3.1 Dimensão pedagógica: planejamento, gestão e avaliação do processo de ensino e de aprendizagem no contexto da escola indígena.

3.1.1 Avaliação externa para a Educação Básica: INEP; IDEB; SAEB – Provinha Brasil, Prova Brasil, Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA e PISA.

3.2 Dimensão administrativa: regimento escolar, elaboração, avaliação e flexibilização do Projeto Político Pedagógico, captação e aplicação dos recursos financeiros, organização dos recursos humanos, no contexto da escola indígena.

3.3 Dimensão política: a gestão democrática e processo participativo, instâncias colegiadas (Conselho escolar, Associação de pais, mestres e funcionários, Conselhos de classe, Grêmio estudantil e outras formas de organização estudantil), no contexto da escola indígena.

3.4 A articulação entre as três dimensões, as relações de poder e o diálogo como princípio sistematizador das tomadas de decisão.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia está pautada em exposições dialogadas, as quais propõe estabelecer conexões com a realidade indígena e reflexões a partir dos estudos teóricos indicados. Neste sentido, serão desenvolvidos trabalhos em grupos, estudos de projetos político pedagógico, entrevistas com direção e equipe pedagógica de escolas de aldeias escolhidas em conjunto com os/as estudantes.

Construir-se-á um trabalho integrado com outras disciplinas, para o tempo comunidade.

Emprego de tecnologias digitais da informação e comunicação para atividades não presenciais, nos termos da Instrução Normativa n. 1-PROEN/UNICENTRO, de 17 de abril de 2020, em função da pandemia do novo Coronavírus – COVID-19.

Atividades remotas serão alocadas e ancoradas na plataforma institucional Moodle Unicentro. Nesse ambiente poderão ser disponibilizadas atividades síncronas, como chats e fóruns, e assíncronas como fóruns, diários, textos coletivos/wikis. Ainda, nos termos da Instrução Normativa n. 1-PROEN/UNICENTRO, as atividades não presenciais poderão ser disponibilizadas por outras mídias digitais com o devido vínculo com a Plataforma Moodle e/ou informação na mesma plataforma"); O(a) docente ficará online nos horários de aula e ocasionalmente, quando necessário e em comum acordo com os/as alunos.

Para que este conteúdo seja discutido com os alunos via Ambiente Virtual de Aprendizagem, será possível indicar:

Atividades síncronas (em tempo real/online, quando assim for proposto pelo professor e possível de ser executada pelos estudantes), como chats e lives (avaliativas ou não); atividades assíncronas (aquelas que não necessitam ser executadas em tempo real/online), como fóruns, diários, textos coletivos/wikis, envio de arquivos (em diferentes formatos e conectados a outros recursos digitais disponíveis na internet), avaliativas ou não.

A metodologia proposta em ambiente virtual se comporá de:

- Leitura sobre material disponibilizado na plataforma Moodle;

- Análise de vídeos que complementam a temática a ser abordada, os quais deverão ter seus links indicados na plataforma Moodle;

- Participação síncrona de alunos e professor em atividades como fórum e/ou chat, quando for possível adequando-se aos contextos dos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA
Disciplina	PI0028 - GESTAO ESCOLAR INDIGENA
Turma	PIN-R

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

acadêmicos.

- Participação em reuniões, encontros e lives (se ocorrerem) por meio de outros instrumentos midiáticos como: Facebook, Hangouts-Google Meet, Zoom, WhatsApp. Estas atividades deverão ser registradas e agendadas com os alunos na plataforma Moodle.

Postagem de relatórios avaliativos, conforme agendas prévias registradas na plataforma Moodle.

-E-mails também poderão ser utilizados quando for necessário.

IV. Formas de Avaliação

InstrumentosCritérios

Avaliação escritaA avaliação escrita será analisada, observando-se, a capacidade de análise e síntese na perspectiva crítica, bem como o domínio dos conteúdos trabalhados.

Realização de seminário O seminário realizado será avaliado, observando-se a capacidade de análise e síntese na perspectiva crítica, a oralidade (capacidade de argumentação e comunicação), observando os materiais escritos apresentados, bem como o domínio do conteúdo apresentado e a capacidade de trabalhar em grupo e de organização.

Elaboração de relatório analítico a partir da análise dos documentos escolares e entrevistasA avaliação desse trabalho será feita, observando-se o cumprimento das normas indicadas para elaboração do relatório, riqueza de dados apresentados e a consistências da análise dos dados obtidos.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. CNE/CP. Brasília. 2006.

BRUNO, Lucia. Gestão da educação escolar indígena diferenciada: contradições, limites e possibilidades. Revista brasileira Estudos pedagógicos, Brasília, v. 92, n. 232, p. 639-662, set./dez. 2011.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

PARO, Vitor Henrique. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015

SILVA, Josias Bonavides da. Um olhar histórico sobre a gestão escolar. In: Educação em Revista, Marília, v.8, n.1, p.21-34. 2007.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. As teorias da gestão escolar e sua influência nas escolas públicas brasileiras. In: Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa, v. 2, p. 1-19, 2017. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>.

VEIGA, Juracilda; SALANOVA, Andrés (orgs.). Questões de educação escolar indígena: da formação do professor ao projeto de escola. Brasília: FUNAI/DEDOC; Campinas: ALB, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14a edição Papirus, 2002.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. In: Revista Educação, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000500003

Complementar

ALMEIDA, Eliane. A. A Política de Educação Escolar Indígena: Limites e Possibilidades da Escola Indígena. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação UFPE, Recife, 2002. 196p.

BERGAMATTI, Maria Aparecida. et all. (orgs.) Povos indígenas e educação. Mediação: São Paulo, 2012.

MELIÁ, Bartolomeu. Educação indígena na escola. Cadernos CEDES, Campinas, n. 49, p. 11-17, 2000.

SCANDIUZZI, Pedro Paulo. Educação Indígena X Educação Escolar Indígena: Uma Relação Etnocida em uma Pesquisa Etnomatemática. UNESP: São Paulo, 2013.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 10/2022

Data: 09/06/2022